

# QUEM APÓIA JULIANA DONATO - F6001870

**BAHIA:** SALVADOR: **AG SALVADOR:** RENATA MALLET GUENA (PRESIDENTE DO SEEB/BA-2014 E DEL. SINDICAL); **AG ARATU:** WELLINGTON GARDIN GOMES (DEL. SINDICAL); **AG AMELIA RODRIGUES:** FABRICIO ROCHA DA SILVA.

**BRASÍLIA:** **AG MINISTERIO CULTURA:** JULIANA TOSCHI SELBACH (DEL. SINDICAL E PRESIDENTEDA CHAPA DE OPOSIÇÃO- SEEB/DF); **APOSENTADO DITEC:** SILVIO SOARES FILHO.

**CEARÁ:** **AG BENFICA:** AILTON LOPES (PRESIDENTE DA CHAPA DE OPOSIÇÃO-SEEB/CE); **GENOP FORTALEZA:** FERNANDO SARAIVA; **AG BEZERRA DE MENEZES:** FAUSTO PINHEIRO; **AG ESTILO ALDEOTA:** TIAGO SABINO; **AG MONTESE:** ROGER MEDEIROS; **AG PRAÇA DO CARMO:** CHRYSYAN VASCONCELOS; **AG AEROPORTO:** CARLOS ALBERTO FRANCO; **GECEX:** HERMES PONTE HOLANDA; **AG CONJUNTO CEARÁ:** WILTON LOYOLA; **AG PAPICU:** WAGNER BARRETO; **PSO FORTALEZA - SOP SEIS BOCAS:** REGINALDO SOUZA, **APOSENTADA:** CRISTINA ROCHA, EVANIA MARIA LEMOS SAMPAIO.

**MARANHÃO:** SINDICATO DE BANCÁRIOS DO MARANHÃO

**MINAS GERAIS:** BELO HORIZONTE: **AG PADRE EUSTÁQUIO:** LIVIA CARVALHO FURTADO; **AG SETOR PÚBLICO:** MAIRA LOPES ZAMBELLI; **CENOP SERVIÇOS:** ALEXANDRE ZAMBELLI LOYOLA BRAGA.

**PARANÁ:** CURITIBA: **CENOP LOGÍSTICA:** ANDRE FELDMANN C. BORGES (DEL. SINDICAL), CLEBER ALEXANDRE DE FARIAS (DEL. SINDICAL), LUIZ PIZETTA (DEL. SINDICAL), NELSON GONCALVES DA SILVA (DEL. SINDICAL E CIPEIRO), MARCOS VINICIUS DA SILVA, VICTOR HUGO ANCAY (DEL. SINDICAL); **CENOP OPERAÇÕES:** ROBSON LUCIANO BERTO, RODOLFO SILVA SOUZA (DEL. SINDICAL), **CENOP SERVIÇOS:** FERNANDA ZARDO (DEL. SINDICAL); GUARAPUÁVA: **AG PORTAL DO LAGO:** BIANCO BEBICI ARAUJO.

**PERNAMBUCO:** **GECEX:** FLAVIO ROBERTO VITORIANO LIMA, LEODETE SANDRA CAVALCANTI SILVA, MONICA MARIA MENDES BARROSO.

**SÃO PAULO:** **SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BAURU:** CAPITAL: VERBO DIVINO MARIA VALERIANO DA PAZ (BELELA)-REPRESENTANTE ELEITA DOS FUNCIONÁRIOS COMITE DE ETICA; **COMPLEXO SÃO JOÃO:** CLAUDIO ZARDO BURIGO (DEL. SINDICAL); FERNANDO MATOS DE OLIVEIRA-CAMARÃO (DEL. SINDICAL), FERNANDO MOREIRA DOS SANTOS (DEL. SINDICAL E CIPEIRO), LUIZ AUGUSTO FERNANDES (DEL. SINDICAL E CIPEIRO), MARCELO DE JESUS SILVA FERNANDES (DEL. SINDICAL E CIPEIRO), MARCIO JOSE BREDER (DEL. SINDICAL), MARIA DE FATIMA GUIMARAES DIAS (DEL. SINDICAL E CIPEIRA); **CRÉDITO IMOBILIÁRIO:** IEDA PEDREIRA SANTOS (DEL. SINDICAL), DIEGO SOUSA PEREIRA, (DEL. SINDICAL) UBIRATAN ABONDANZA GOES KUHLMANN-BIRA (DEL. SINDICAL), **CSA LARGE COOPERATE:** ANA CAROLINA CORREA PORTO, RAQUEL VARA FAILA; **COMPLEXO COMPE:** BENTO JOSE FERREIRA (DEL. SINDICAL E VICE PRESIDENTE DA CIPA), **SAC:** ANNY FABIOLA VALDAMBRINI ROCHA, LUCIDALVA GOULART SILVA (DEL. SINDICAL), MOARA FERNANDES SOUZA (DEL. SINDICAL), MOACIR AUGUSTO NERI, **QUINZE DE NOVEMBRO:** NELSON FERRARA (DEL. SINDICAL); **FORMOSA:** THAIS RABELLO SILVA, **BOA VISTA:** MONICA MENDES MARTIN(DEL. SINDICAL), WAGNER MARTINS DE CASTRO; **CSA EMPRESARIAL:** ANDRE LUIS DO PRADO (DEL. SINDICAL), **ALVARES PENTEADO:** TATIANGELA BORGES DO VAL(DEL. SINDICAL); **AG BRESSER:** SERGIO KOEI(DEL. SINDICAL); **AG LIBERDADE:** FILLIPI VENANCIO PEREIRA(DEL. SINDICAL); CAMPINAS: **GENOP:** JUAREZ RAMOS DE MORAES (DEL SINDICAL COMPLEXO DR.COSTA AGUIAR); **GENOP:** ANGELO ARGONDIZZI MARCELINO (DEL. SINDICAL COMPLEXO BONFIM).

**RIO GRANDE DO NORTE:** SINDICATO DE BANCÁRIOS DO RIO GRNDE DO NORTE: GILBERTO MONTEIRO; **PSO:** **AG RIO BRANCO:** MARIA MERCEDES CEZAR; **AG PARNAMIRIM:** FABIO ANDRADE;

**RIO BRANCO:** MARIA MERCEDES CEZAR; **AG PARNAMIRIM:** FABIO ANDRADE;

**RIO GRANDE DO SUL:** **ESTILO C HISTÓRICO:** RONALDO ZENI (CANDIDATO A PRESIDENTE SEEB-PORTO ALEGRE (2014) E SEGUNDO COLOCADO NA ÚLTIMA ELEIÇÃO PARA O CAREF); **PSO PORTO ALEGRE:** CRISTIANA GARBINATO; **AG PARTENON:** KAREN DAVILA; **SINDICATO DE SANTA MARIA:** ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS, ANTONIO TADEU MENEZES, CLAUDENIR TEXEIRA FREITAS, MARCELLO HUSEK CARRIÓN, NILO CARLOS ZAVARISE, ROBERTO LUIZ SCHUNKE.

**SANTA CATARINA:** FLORIANÓPOLIS: **AG PRAÇA XV DE NOVEMBRO:** Richard José do Nascimento (DEL. SINDICAL); **AG OFFICE PARK:** JOE JOSE DIAS.

**RIO DE JANEIRO:** CYRO GARCIA - EX-PRESIDENTE DO SINDICATO DE BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO (88-91); **GECEX RJ:** MAURICIO TEIXEIRA ZANAZ(DEL. SINDICAL); **CSL:** FABRICIO BRITTO GOYANNES (DEL. SINDICAL), FERNANDO CORDEIRO BARBOSA (DEL. SINDICAL), GLEIDE ROCHA(DEL. SINDICAL), PATRÍCIA VALE RIBEIRO(DEL. SINDICAL), RONALDO DE MORAES FERREIRA (DEL. SINDICAL), SEDAN: MARCO VIANNA (CIPA), **CSO-VALORES:** PAULO HENRIQUE COUTINHO GARCIA (DEL. SINDICAL), **GECOJ RJ:** VANIA GOBETTI ( DELEGADO), **DITEC:** ANDRÉ LEÃO (DEL. SINDICAL); **PSO NORTE:** ADRIANA FERREIRA DA SILVA (DEL. SINDICAL), RAFAEL PERES (DEL. SINDICAL); **PSO CENTRO:** THELMA SANTOS (DEL. SINDICAL); **PSO SUL:** MARIANA MENEZES (DEL. SINDICAL); **DIFIN/GEROF:** FERNANDO FIRMO(DEL. SINDICAL), MURILO OLIVEIRA DE MELLO E SOUZA (DEL. SINDICAL); **AG COLOMBO COPACABANA:** RODRIGO DE OLIVEIRA REIS DA SILVA (DEL. SINDICAL); **AG RIO:** DAURO PEREIRA DA COSTA (DEL. SINDICAL), **AG BOTAFOGO:** FABIO MENDES FRANCA (DEL. SINDICAL).

DE  
02 A 06  
DE FEVEREIRO



## Uma bancária independente do governo e da direção do BB no Conselho de Administração!

Juliana é funcionária do BB desde 2008, atualmente na GECEX SP II. Antes disso, trabalhou no Banco Nossa Caixa. É formada em Psicologia pela UFPR. Sua história como bancária é marcada pela defesa dos direitos do funcionalismo e do Banco do Brasil como instituição pública comprometida com os interesses dos trabalhadores.

Juliana é delegada sindical do Complexo São João, a maior concentração de funcionários do BB no Estado de São Paulo e foi candidata a presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo pela Chapa de Oposição. Pelo papel que cumpre na organização dos funcionários, hoje está sendo perseguida pelo Banco do Brasil que, pela primeira vez está usando medidas disciplinares para coibir a atuação sindical.

No inquérito administrativo aberto contra a Juliana, o banco questiona conteúdos da sua publicação nas redes sociais e na Internet, seu direito de fazer reuniões com os funcionários no prédio da São João, onde foi eleita representante. Na verdade, quer impedir sua atuação como delegada sindical.

A democracia no BB, com liberdade de expressão e de organização sindical, precisa ser garantida. Muitos ataques estão ocorrendo e, certamente, outros virão. A resistência dos funcionários, em defesa de seus empregos, salários e direitos, tem como condição necessária esta democracia. Por isso o BB ataca Juliana exatamente neste momento. Querem nos dar uma lição. Mas não conseguirão. Defender e votar em Juliana é defender nossa liberdade de lutar pelos nossos direitos.

## **A ELEIÇÃO DE UM CAREF NÃO GARANTE A DEMOCRACIA NA GESTÃO DO BB!**

Vivemos uma enorme deterioração das condições de trabalho no BB. A realidade dentro dos locais de trabalho é cada vez mais massacrante e a comissão virou um item fundamental para conseguir sobreviver, o que facilita a institucionalização do assédio como método de gestão. Como reflexo disto, recentemente, o banco sofreu condenações por dano moral coletivo no Piauí, (condenado a pagar sete milhões) e na Bahia (dois milhões).

O governo e a direção do Banco buscam criar ilusões que, ao se estabelecer um representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco, poderíamos fazer ecoar nosso descontentamento e alterar a dinâmica que o BB está tomando. Nossa candidatura afirma que somente nossa luta poderá derrotar a atual política de RH do BB. A existência de um representante eleito seja quem for não garante a mudança dessa situação. Mesmo após a criação do Caref, a composição do Conselho continuou sendo: 2 representantes eleitos pelos acionistas minoritários; 4 representantes da União – 1 indicado pelo Ministro do Planejamento e 3 pelo da Fazenda; o Presidente do BB; 1 representante eleito pelos empregados.

Além disso, o representante não tem acesso a inúmeras informações, pela alegada necessidade de "sigilo da empresa". O CAREF também não pode divulgar as informações que obtiver sob o risco de sofrer sanções do Banco e da CVM. E o mais grave: não pode participar de decisões relativas a salários, benefícios, assuntos de interesse do funcionalismo, pois a Lei enquadra isto como um "conflito de interesses". Estranho é que o governo não veja conflito de interesses quando a diretoria do BB estabelece a sua própria PLR.

O ajuste que está sendo implementado pela nova equipe econômica do Governo Dilma vai tensionar ainda mais o BB a aumentar seu lucro, para compor o superávit primário do país. Por isto, a pressão sobre o

Conselho de Administração é pela redução de custos, em especial na folha de pagamentos. A atual reestruturação da Área Internacional e do Atacado, que cortou vagas, descomissionou colegas, rebaixou salários, é um dos melhores exemplos de como o BB programa esta política.

No próximo período provavelmente a nova direção do banco deve aprofundar os processos de terceirização e reestruturação.

Em nossa opinião, a representação de um CAREF só tem sentido se cumprir o papel de fazer a denúncia pública e, colocando-se a serviço de nossa organização contra cada ataque que estiver sendo gestado, seja contra o caráter público do banco, seja contra os direitos do funcionalismo.

### **BB 100% estatal e com função pública!**

O Banco do Brasil tem atuado como banco privado, tanto na sua relação com o funcionalismo como com os clientes. O novo slogan do BB, "Banco de Mercado com Espírito Público", na verdade vem oficializar esta atuação do banco nos últimos anos. O atual sistema de metas, a remuneração, cuja maior parte é composta pela comissão e a PLR são instrumentos desse modelo. Defendemos que o BB tenha sua atuação pautada pelo caráter social, com atividade, alma e essência públicas. Para que isto possa, de fato ocorrer, o controle acionário do BB deve voltar a ser 100% estatal. Exigimos o fim da segregação da população de baixa renda, da política de encarteiramento de clientes adotada atualmente, bem como com a lógica de utilização do BB como agente financiador dos grandes grupos privados.

### **O BB deve ser integralmente controlado e administrado pelos trabalhadores!**

A única forma de democratizar a gestão é colocando a empresa sob controle dos trabalhadores. Defendemos a eleição de toda a diretoria (que devem

ser funcionários de carreira) pelos próprios funcionários do banco. A composição do conselho deve ser alterada. Além dos diretores eleitos pelos funcionários do BB, o conselho seria composto por outros diretores indicados pelos demais trabalhadores da sociedade, que devem ser os principais beneficiados por um banco público, como o BB. Desta maneira, poderemos mudar os processos de gestão e transformar o BB no banco que queremos e que a sociedade brasileira precisa.

### **Atuação do Caref tem que ser INDEPENDENTE!**

O representante dos trabalhadores não pode ser mais uma voz em defesa do governo de plantão. O atual representante eleito que é apoiado pela CONTRAF/CUT, Rafael Matos, candidato a reeleição, não foi um ponto de apoio na luta do conjunto dos bancários do BB.

Infelizmente, isto não acontece somente no CAREF. Tanto na PREVI e CASSI, quanto na maior parte das diretorias dos grandes Sindicatos, temos visto nossas representações mais preocupadas em manter relações com o governo do que em defender os trabalhadores.

### **Remuneração do conselheiro.**

Somos contra qualquer privilégio material ao conselheiro eleito, que deve receber o mesmo salário que recebe hoje, bem como não receber qualquer auxílio ou jeton de conselheiro.

Garantias de acesso a informações e de Canais de comunicação com o funcionalismo, o representante dos trabalhadores tem que prestar contas da sua atuação.

Para isso, é fundamental que seja criado um canal de comunicação, assim como ocorria com os boletins internos, até o fim dos anos 90, enquanto havia representação do Caref.

